

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DO NÚCLEO DE APRENDIZAGEM DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ESTADO DO CEARÁ

Álvaro Alberto Bittencourt Vieira¹

Mércia Marques Jucá²

Cíntia Freitas Casimiro³

Sâmia Jucá Pinheiro⁴

Séfora Veruska de Oliveira Viana⁵

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Aprendizagem dos Profissionais de Enfermagem – NAPEN mantido pelo COREN-CE, surgiu com o intuito de realizar uma prática mais participativa a partir da necessidade de um acompanhamento sistemático do trabalho da equipe de enfermagem: enfermeiros, técnicos e auxiliares, investindo na aprendizagem dos profissionais, refletindo e comprovando a importância em manter um processo de aprendizagem contínuo com capacitações de acordo com as exigências do mercado e com a finalidade de desenvolver qualificações. O trabalho desenvolvido na área da saúde constitui-se uma prática no qual a subjetividade permeia todos os processos e ações. Assim, os profissionais de enfermagem, em decorrência do surgimento constante de novos conceitos, recursos e técnicas, necessitam de aperfeiçoamento e capacitação de forma permanente. Ações de educação permanente em saúde buscam assegurar a qualidade e efetividade das práticas, atendendo às necessidades e demandas do cotidiano do trabalho em saúde, uma vez que a velocidade de renovação dos conhecimentos e saberes tecnológicos na área da saúde, bem como a distribuição dos profissionais e serviços segundo o princípio da acessibilidade, faz com que se torne complexa a atualização permanente dos trabalhadores⁽¹⁾. Tem como missão: desenvolver os talentos dos profissionais de enfermagem nos três níveis de atenção à saúde promovendo a geração, assimilação, difusão e aplicação do conhecimento, por meio de um processo de aprendizagem ativa e contínua de acordo com as necessidades de mercado, gerando resultados e melhoria na qualidade da assistência. **OBJETIVOS:** Desenvolver estratégias de aprendizagem abrangendo os três níveis de atenção à saúde permitindo, assim, amplitude na assistência, na divulgação do conhecimento e, conseqüentemente,

¹ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Ceará – COREN-CE.

² Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. E-mail: merciam@saude.ce.gov.br.

³ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

⁴ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

⁵ Enfermeira. Discente do Curso de Especialização em Emergências Clínicas pela UECE.

maior velocidade na sua incorporação aos processos de trabalho. METODOLOGIA: A Implantação do Núcleo objetiva construir uma visão compartilhada, de modo a estimular o compromisso e o envolvimento dos profissionais de enfermagem. As atividades do NAPEN estão voltadas ao atendimento das necessidades de todos os profissionais de enfermagem, adimplentes com o Conselho, para que possam ser capacitados nas áreas de escolha. O Núcleo será composto por dois seguimentos de ação de acordo com os níveis de complexidade do sistema de saúde: seguimento da Atenção Primária e o seguimento da Atenção Secundária e Terciária. Na Atenção Primária as capacitações serão prioritárias nas áreas vinculadas a Estratégia Saúde da Família. Com vistas a garantir a integralidade na atenção à saúde, reduzir desigualdades sociais, promover a equidade, reconstruir cenários na atenção primária e o reordenamento das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em todos os níveis de complexidade do sistema. Na atenção secundária e terciária, o investimento nas capacitações será na área hospitalar e ambulatorial uma vez que estes setores buscam a produtividade e a inovação em circunstâncias de incertezas tecnológicas e de mercado pois quanto maior as incertezas, maior a necessidade de aprender. O núcleo contará com três enfermeiros, sendo um responsável pela coordenação do Núcleo e os outros dois assumindo as responsabilidades nos segmentos da Atenção Primária, Secundária e Terciária; O coordenador do Núcleo tem as seguintes competência e atribuições: Preparar um plano de atividades a ser executado com o acompanhamento dos enfermeiros responsáveis pelos segmentos de Ação; entregar o relatório das atividades desenvolvidas de acordo com as capacitações realizadas; providenciar material didático e certificados para os participantes das capacitações; informar aos profissionais de enfermagem as capacitações ofertadas pelo Núcleo e discutir com os enfermeiros responsáveis pela Atenção Primária e Atenção Secundária/Terciária, sobre a demanda dos profissionais por capacitações. Realizou-se uma pesquisa com os profissionais de enfermagem, através de fóruns de discussão com a finalidade de identificar as necessidades de capacitação sentidas pelos profissionais de acordo com as áreas temáticas, utilizando exemplos das melhores práticas existentes como instrumentos de aprendizagem. Em seguida, foi disponibilizado inscrições via internet ou pessoalmente no COREN-CE. Foi criado um Programa de gestão de cursos com a finalidade de organizar o cadastro de alunos, professores, turmas, frequências e certificados. Com a turma formada, lançava-se a lista dos inscritos adimplentes com as datas e horários de realização do curso no site do Conselho. Os cursos ofertados pelo NAPEN, com suas respectivas carga horária, são: Metodologia do Trabalho Científico para Profissionais de Enfermagem – do cuidar à pesquisa, 50 horas; Farmacologia na Atenção Primária para Enfermeiros, 40 horas; Farmacologia na Atenção Primária para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, 40 horas;

Auditoria em Saúde para Enfermeiros: Aspectos Teóricos e Práticos, 60 horas; Motivação e Condutas Pessoais para os Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, 40 horas; Atenção Primária em Saúde para Profissionais de Enfermagem, 40 horas; Como elaborar e Publicar Artigo Científico, 40 horas. Os dias e horários das aulas são agendados conforme disponibilidade dos professores, os quais a titulação varia de especialistas, mestres e doutores. O NAPEN leva em consideração a garantia e o direito de assistência em enfermagem de qualidade à população sem riscos e danos, respeitando os interesses dos profissionais como também da organização de acordo com a ética profissional, segundo a resolução COFEN nº 311/2007 que aprova a reformulação do código de ética dos profissionais de enfermagem. RESULTADOS: Após a divulgação dos cursos com respectivas datas de inscrições, percebeu-se a repercussão das temáticas uma vez que foi grande o interesse dos profissionais em participar. Seguida da apuração dos inscritos e seleção dos adimplentes, foi detectado um número maior que a quantidade de vagas ofertadas, em especial no curso de Auditoria em Saúde para Enfermeiros: Aspectos Teóricos e Práticos, cujo total de inscritos foram 87 pessoas para 40 vagas, e no curso de Atenção Primária em Saúde para Profissionais de Enfermagem inscreveram-se 85 profissionais para 50 vagas, situação que possibilitou a formação de novas turmas. Os demais cursos, a procura não ultrapassou a quantidade de vagas, como foi o caso de Metodologia do Trabalho Científico e Farmacologia na Atenção Primária para Enfermeiros. CONCLUSÃO: De acordo com os resultados, é possível inferir que a grande demanda interessada em participar do curso de Atenção Primária em Saúde para profissionais de Enfermagem está relacionada a necessidade que estes profissionais têm em aperfeiçoar algumas ações nesta área que precisa ser melhorada, compreendida ou discutida, e assim poder atuar nos serviços de saúde de forma mais abrangente, significativa e com qualidade. CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: O presente trabalho torna-se relevante no sentido de legitimar a responsabilidade social através da capacitação dos profissionais de enfermagem: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares, com vistas ao fortalecimento da Atenção Primária no Estado. REFERÊNCIAS: 1. Ceccim RB. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface 2005; 9(16): 161-8.

Descritores: Capacitação Profissional; Atenção Primária; Qualidade da Assistência à Saúde.